

13 Estados têm mais gente com Bolsa Família do que empregados

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Dado se refere a emprego formal com carteira de trabalho; todos os Estados do Nordeste e mais 4 do Norte apresentam esse cenário. O número de beneficiários do Bolsa Família agora é maior que o de empregos com carteira assinada (o que exclui o setor público) em 13 das 27 Unidades da Federação. Ano passado, superava em 12. O Rio Grande do Norte era a única exceção na região Nordeste até 2022. Não é mais. Como todos os outros Estados nordestinos, agora registra mais beneficiários do Bolsa Família do que empregos formais. Há também 4 Estados do Norte nessa situação. O Maranhão é o Estado onde essa relação de dependência do benefício é mais forte. Há 2 famílias maranhenses recebendo Bolsa Família para cada trabalhador com carteira assinada no Estado. Antes da pandemia, eram 8 Estados com mais benefícios que empregos formais. O número subiu para 10 em 2020, 12 em 2022 com o Auxílio Brasil e, agora, 13. O aumento dessa proporção se deve, majoritariamente, à ampliação de 49% no número de beneficiários do programa social no último ano do governo Bolsonaro. Depois de passar 3 anos com aumentos discretos no número de beneficiários, o governo Bolsonaro ampliou de 14,5 milhões de atendidos para 21,6 milhões no ano eleitoral de 2022. Ao menos 3 milhões dos 7 milhões de novos beneficiários foram incluídos no programa nos 3 meses que antecederam as eleições. 51% dos empregos com carteira Em novembro de 2022, a proporção de beneficiários por trabalhador com carteira atingiu, pela 1ª vez, 50%. Isso significa que, para cada 2 trabalhadores com carteira assinada, há uma família recebendo o auxílio do governo. A taxa chegou ao recorde histórico em janeiro (51,5% de beneficiários em relação aos empregados). Em fevereiro de 2023 (último dado disponível), ficou em 51,1%. Uma parte do aumento de beneficiários do Bolsa Família deve ser revertido com a revisão pelo governo dos cadastros do programa social que considera irregulares (fala-se em 2 milhões ou mais). O economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, destaca que o Bolsa Família é o programa social mais focado (que mais chega à população mais pobre, quem realmente precisa, em vez de beneficiar outros grupos). O aumento apressado dos cadastros às vésperas da eleição pode ter reduzido a eficiência da ação. Causas e consequências do aumento Além do grande aumento no número de beneficiários do programa social, há também um processo de mudança no mercado de trabalho, dizem economistas. O pesquisador diz por trás do fenômeno constatado pelo Drive há aumento do emprego por conta própria (por opção ou falta de opção) e retomada mais forte no mercado informal. “ A PNAD mostra em uma década um aumento muito grande o emprego por conta própria. Por opção, ou falta de opção. Parece ser uma tendência que continuará “, diz Marcelo Neri. Quando se refere à queda de empregados com carteira por opção, Neri se refere ao fenômeno conhecido por grande resignação. São pessoas que largam seus empregos de 5 dias por semana e 8 horas por dia para trabalhar por conta própria. A tendência ganhou impulso nos Estados Unidos na classe média durante a pandemia e, segundo o diretor da FGV social, já atinge o Brasil. Já a saída da carteira assinada por falta de opção está mais relacionada às classes mais baixas. São bicos numa economia impactada pelo surgimento de aplicativos e trabalhos mais precarizados. O professor Ecio Costa, da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), também destaca a recuperação do emprego mais forte no setor de serviços. “ Ele tem muito emprego informal, mais do que os outros setores. Isso faz com que a base de trabalhadores com carteira assinada cresça menos quando o emprego se recupera nessa área “, afirma. Ou seja, enquanto a base de beneficiários do Bolsa Família cresceu nos últimos anos, a base do mercado com carteira assinada se fragilizou. Os economistas destacam que isso pode levar a um resultado preocupante: estagnação ou redução da contribuição dos assalariados nos tributos brasileiros. Artigo recentemente publicado na Fipe (íntegra – 381 KB) mostra, por exemplo, que os MEI (microempreendedores individuais) já representam 11% dos contribuintes da Previdência, mas são responsáveis por apenas 1% da arrecadação do regime geral. O paper é escrito pelo economista Rogério Nagamine Costanzi e pelo cientista social Mário Magalhães. Em continuando essas tendências, haverá pressão no sentido de reduzir a contribuição dos assalariados com tributos. As informações deste post foram publicadas antes pelo Drive, com exclusividade. A newsletter é produzida para assinantes pela equipe de jornalistas do

Poder360 . Conheça mais o Drive aqui e saiba como receber com antecedência todas as principais informações do poder e da política. o Poder360 integra o



Cartão do Programa Bolsa Família. Número de beneficiários cresceu 49% em 2022

BOLSA FAMÍLIA SUPERA TRABALHO COM CARTEIRA EM 13 ESTADOS

dados de fevereiro de 2023

Bolsa Família supera emprego com carteira?

- sim
- não



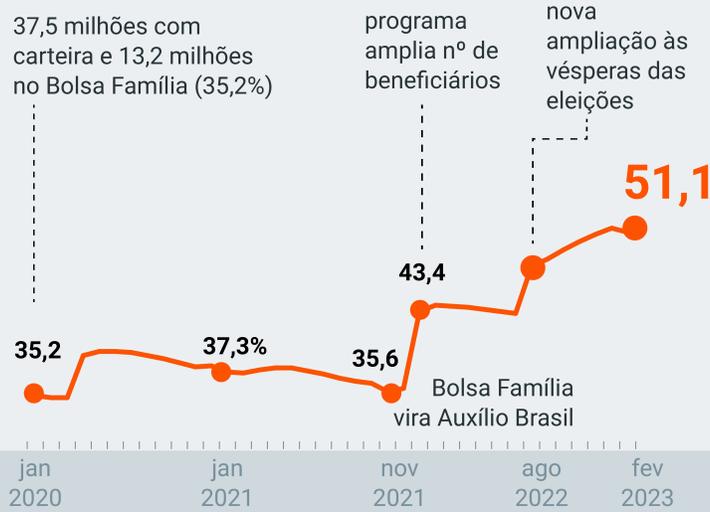
no Maranhão o nº de beneficiários supera o de empregados com carteira em 2,16

UF		beneficiários do Bolsa Família	empregos com carteira	beneficiários/empregados com carteira
MA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.255.565	580.556	2,16
PI	<input checked="" type="checkbox"/>	641.057	314.981	2,04
AP	<input checked="" type="checkbox"/>	127.408	76.690	1,66
PA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.381.470	854.892	1,62
PB	<input checked="" type="checkbox"/>	710.310	449.120	1,58
AC	<input checked="" type="checkbox"/>	134.231	92.473	1,45
AL	<input checked="" type="checkbox"/>	555.128	392.648	1,41
SE	<input checked="" type="checkbox"/>	418.046	297.674	1,40
BA	<input checked="" type="checkbox"/>	2.646.130	1.913.221	1,38
AM	<input checked="" type="checkbox"/>	638.787	476.074	1,34
PE	<input checked="" type="checkbox"/>	1.728.800	1.382.409	1,25
CE	<input checked="" type="checkbox"/>	1.520.013	1.242.425	1,22
RN	<input checked="" type="checkbox"/>	522.218	458.743	1,14
RR	<input type="checkbox"/>	69.221	73.273	0,94
TO	<input type="checkbox"/>	160.916	222.610	0,72
RJ	<input type="checkbox"/>	1.907.067	3.404.716	0,56
RO	<input type="checkbox"/>	127.912	259.452	0,49
ES	<input type="checkbox"/>	316.646	821.792	0,39
MG	<input type="checkbox"/>	1.675.143	4.497.138	0,37
GO	<input type="checkbox"/>	510.640	1.401.060	0,36
MS	<input type="checkbox"/>	215.940	607.265	0,36
MT	<input type="checkbox"/>	269.686	853.148	0,32
RS	<input type="checkbox"/>	633.043	2.683.247	0,24
PR	<input type="checkbox"/>	619.280	2.953.567	0,21
SP	<input type="checkbox"/>	2.677.837	13.173.142	0,20
DF	<input type="checkbox"/>	170.680	881.828	0,19
SC	<input type="checkbox"/>	234.308	2.379.008	0,10

fontes: Caged e antigo Ministério da Cidadania

BENEFICIÁRIOS CHEGAM A 51% DOS TRABALHADORES COM CARTEIRA

% do nº de beneficiários do Bolsa Família em relação aos empregos com carteira assinada (dados de fevereiro de 2023)



21,9 milhões recebem Bolsa Família  X  **42,8 milhões** têm emprego formal

fontes: Caged e antigo Ministério da Cidadania

PODER
360 